



■ atenção

Retiradas financeiras

Devido aos feriados de dezembro, confira as datas possíveis para solicitação de retiradas financeiras:

- **Para receber em 24 ou 26 de dezembro:** solicitar até 23 de dezembro
- **No dia 31 de dezembro não haverá envio de valores para os bancos**



■ aviso

18/12 - Feriado Municipal Arapoti



- **neste dia não haverá expediente na matriz**

ENTREGA DE RAÇÃO

- as entregas para 18/12 (quinta-feira) serão feitas para aqueles que programarem o pedido até as 14h no dia 17/12 (quarta-feira)
- as entregas para 19/12 (sexta-feira) serão feitas para aqueles que programarem o pedido até as 16h no dia 17/12 (quarta-feira)
- as entregas para 20/12 (sábado) e 22/12 (segunda-feira) serão feitas para aqueles que programarem o pedido até as 14h no dia 19/12 (sexta-feira)

Natal

- 24/12 - Expediente até 11h30
- 25/12 - Não haverá expediente

ENTREGA DE RAÇÃO

- as entregas para 26/12 (sexta-feira) serão feitas para aqueles que programarem o pedido até as 11h no dia 24/12 (quarta-feira)
- as entregas para 27/12 (sábado) e 29/12 (segunda-feira) serão feitas para aqueles que programarem o pedido até as 14h no dia 26/12 (sexta-feira)

Virada do ano

- 31/12 - Expediente até 11h30
- 01/01 - Não haverá expediente

ENTREGA DE RAÇÃO

- as entregas para 02/01 (sexta-feira) serão feitas para aqueles que programarem o pedido até as 11h no dia 31/12 (quarta-feira)
- as entregas para 03/01 (sábado) e 05/01 (segunda-feira) serão feitas para aqueles que programarem o pedido até as 14h no dia 02/01 (sexta-feira)



■ a campo

Atualmente para nossa região a broca do café já não é um problema agravante, devido ao nosso sistema de safra zero, onde além da colheita bem feita é realizada a varrição dos frutos do chão, buscando minimizar resíduos de grãos no solo que poderiam servir de abrigo para praga. Após a colheita é feito o esqueletamento da lavoura, diminuindo assim os frutos remanescentes na planta, sendo considerado um controle cultural do inseto.

Na reta final deste ano os frutos já estão em expansão devido às boas floradas de Setembro/Outubro que vieram uniformes nesta safra, no entanto continuamos atentos orientando ao produtor o devido controle, bem como monitorando a presença da praga no campo, principalmente nas lavouras novas que não estão prontas para poda, onde é possível encontrar alguns frutos da safra anterior e também nos grãos das primeiras floradas deste ano, nos quais já começa surgir incidência da broca.

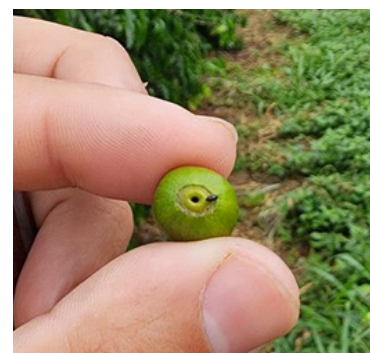
Vale ressaltar ao produtor a importância deste manejo preventivo e buscar a orientação do seu agrônomo responsável.

João Angelo Martini Lobo
Engenheiro Agrônomo - Carlópolis



CENÁRIO POSITIVO

Café em fase de chumbinho - lavoura vindo de esqueletamento no ano passado, onde não há fruto remanescente da safra anterior



CENÁRIO QUE EXIGE ATENÇÃO

Café com incidência de broca - lavoura com café novo (4 anos) sem esqueletamento na última safra

■ TRR Capal

Prazo Safra para Diesel

As vendas de **Diesel S10** e **S500** na modalidade **Prazo Safra - Verão**, com pagamento em 30/04*, já estão oficialmente disponíveis!

Garanta seu combustível com antecedência e aproveite essa condição especial para organizar sua safra com mais segurança e planejamento.

*Exclusivo para cooperados habilitados

**Fale com
o TRR**

(43) 99630-0008

(43) 3512-1105



informações de mercado

PARANÁ

MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 67,50	VENDEDOR: S/ INDICAÇÃO
	W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 65,50	VENDEDOR: S/ INDICAÇÃO
SOJA	Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 29/12/2025		R\$ 138,80
	CIF Ponta Grossa Entrega Abril - pgto 29/Abr		R\$ 128,80
TRIGO	Superior	R\$ 1.180,00	
	Intermediário	R\$ 1.060,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 910,00 (T-2) R\$ 880,00 (T-3)	

SÃO PAULO

MILHO FUTURO	CIF Santos entrega janeiro/26 e pagto 30 dias da entrega		COMPRADOR: R\$ 70,50
MILHO	Itararé/ SP	COMPRADOR: R\$ 66,00	VENDEDOR: S/ INDICAÇÃO
	Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 66,50	VENDEDOR: R\$ 67,70
SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 19/12/2025		R\$ 144,75
	CIF Santos Entrega Abril - pgto 29/Abr		R\$ 137,75
TRIGO	Superior	R\$ 1.210,00 ITARARÉ R\$ 1.220,00 TAQUARITUBA/TAQUARIVAI	
	Intermediário	R\$ 1.060,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 900,00 (T-2) R\$ 870,00 (T-3)	

CEVADA	Paraná	R\$ 1.220,00 Mar/2026 - R\$ 1.415,00 Dez/2026
(cervejeira)	São Paulo	R\$ 1.170,00 Mar/2026 - R\$ 1.365,00 Dez/2026

feijão - preços na bolsinha - São Paulo

Variedade	08/12/2025		09/12/2025		10/12/2025		11/12/2025		12/12/2025	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioca Dama 9,5 - 10	S/IND	260,00	S/IND	260,00	S/IND	260,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Dama 9 - 9	S/IND	250,00	S/IND	250,00	245,00	250,00	S/IND	250,00	S/IND	S/IND
Carioca Agronorte/ IAC/Dama 8,5- 9	235,00	240,00	235,00	240,00	235,00	240,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Sabia 7,5 - 8	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Sabia 7 - 7	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND



informações de mercado

leite

- **UHT:** o UHT apresentou uma leve alta na última semana. O aumento foi de R\$ 0,04/litro em São Paulo, com a média fechando em R\$ 3,06/litro.
- **Muçarela:** A muçarela apresentou menor redução, com um recuo de R\$0,1/kg, com a média SP de R\$ 23,8/kg.
- **Leite em pó:** o LPI apresentou um aumento de R\$0,1/kg, com média de R\$23,1/kg e o LPD mostrou um recuo de R\$0,3/kg, com média de R\$21,7/kg.

boi gordo

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/ESALQ

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



soja

Na CBOT os contratos futuros do complexo encerraram a sessão desta quinta-feira em baixa para óleo mas em alta para grão e farelo. O mercado de Chicago apresentou forte volatilidade ao longo do dia com a sessão começando em baixa refletindo a cautela dos participantes diante do cenário internacional mas houve recuperação na metade do pregão com esse movimento sustentado em parte pelo anúncio de uma nova venda de soja norte-americana para a China o que trouxe algum fôlego às cotações e evitou quedas mais acentuadas. Ainda assim, o ritmo dos embarques chineses permanece lento, embora, de acordo com o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, siga dentro dos volumes previamente acordados entre os países. Já o câmbio registrou forte

desvalorização frente ao real onde o tom mais duro do comunicado do Copom ao sinalizar a manutenção das taxas de juros em patamar elevado combinado com o corte de juros promovido pelo Federal Reserve (Fomc) ampliou o diferencial de juros entre Brasil e Estados Unidos. Esse ambiente favoreceu um fluxo estrangeiro mais intenso para o mercado doméstico fortalecendo a moeda brasileira e pressionando ainda mais a cotação do dólar. Nesse contexto, o mercado físico no Brasil teve um dia de negócios mais escassos onde a combinação entre a forte queda do dólar, prêmios ainda em patamares firmes e a bolsa de Chicago apenas lutando para não aprofundar as perdas reduziu de forma significativa a atratividade das operações para os vendedores.



informações de mercado

trigo

As bolsas norte-americanas fecharam em alta nesta quinta-feira recuperando parte das perdas após o contrato março atingir mínima de sete semanas na sessão anterior. O movimento foi sustentado por troca de posições, dólar mais fraco e vendas semanais de exportação acima do esperado. No macro, o dólar seguiu em queda após o Fed cortar juros e adotar um tom menos "hawkish" (agressivo) do que o esperado aumentando a competitividade do trigo norte-americano no mercado internacional. Mercado brasileiro atravessa um período de forte acomodação marcado por oferta abundante e ausência de estímulos capazes

de alterar o quadro no curto prazo. A colheita finalizada no Rio Grande do Sul e no Paraná elevou de forma significativa a disponibilidade doméstica reforçando o movimento de pressão sobre as cotações sobretudo no território paranaense onde o volume colhido é expressivo e se soma à concorrência de trigo argentino em condições muito competitivas. No cenário externo a possibilidade de avanços diplomáticos entre Rússia e Ucrânia adiciona mais incerteza e qualquer sinal de normalização logística na região do Mar Negro tende a elevar a oferta global disponível reforçando o potencial baixista para o mercado internacional.

milho

Na CBOT os futuros encerraram a quinta-feira em leve alta sustentados por exportações acima do esperado e pela continuidade da queda do dólar que aumenta a competitividade do milho norte-americano no mercado internacional. No campo fundamental, o USDA reportou vendas semanais acima das expectativas do mercado e também confirmou vendas adicionais para destinos não revelados reforçando o cenário de demanda firme. Mercado segue sem grande força para movimentos bruscos de alta e com o trigo bastante fraco não conseguindo alinhar um suporte indireto para o milho. Chuvas na América do Sul

tranquilizam quanto ao desenvolvimento da safra regional de verão. Mercado brasileiro teve uma quinta-feira de poucas movimentações na medida que os agentes seguem avaliando fatores climáticos e econômicos para evoluir a comercialização de forma significativa. Depois das recentes chuvas o mercado acomodou um pouco e houve maior equilíbrio nas cotações. "O mercado segue acompanhando as lavouras de verão e se de fato o atraso na semeadura e colheita da soja trará impactos na produtividade e intenção de área da safrinha, o que poderia refletir na redução de oferta", destacam alguns analistas de mercado.

café

Os preços do café fecharam a sessão desta quinta-feira em lados opostos nas bolsas internacionais com o arábica avançando em mais de 1% nos futuros mais próximos e mantendo o suporte de queda das exportações brasileiras no mês de novembro. Na última terça-feira (09/12), o Cecafé divulgou que os embarques dos grãos brasileiros em novembro foram de 3,582 milhões de sacas volume que representa queda de 26,7% em relação aos 4,889 milhões aferidos no mesmo mês em 2024. De acordo com o Barchart,

a precipitação abaixo da média no Brasil também pesou sobre os preços do café. O Climatempo informou na segunda-feira que Minas Gerais, a maior região produtora de arábica do Brasil recebeu 11 mm de chuva na semana encerrada em 5 de dezembro o que representa 17% da média histórica. Já o robusta mantém o radar sobre a perspectiva de maior oferta depois que o Escritório Nacional de Estatísticas do Vietnã informou que as exportações do Vietnã em novembro aumentaram 39% em relação ao ano anterior.

dólar

O dólar comercial encerrou a sessão desta quinta-feira com recuo de 1,11% sendo negociado a R\$ 5,4040 para venda. O dólar fechou a quinta-feira em queda firme contra o real em um movimento de correção enquanto os investidores digeriram as decisões de juros do Copom e do Federal Reserve e a moeda norte-americana perdia força no exterior. Na quarta-feira o Banco Central manteve a Selic em 15% ao ano como esperado e não sinalizou quando poderá iniciar um ciclo de cortes nos juros reforçando que a manutenção desse nível

por período bastante prolongado é a estratégia adequada para levar a inflação à meta. Horas antes do anúncio do Copom, o Fed cortou sua taxa básica de juros em 0,25% para a faixa de 3,50% a 3,75% em uma votação dividida mas sinalizou que provavelmente fará uma pausa antes de outra redução. A decisão da autarquia norte-americana enfraqueceu o dólar que perdeu terreno ao longo da sessão para a maioria das principais divisas globais o que favoreceu a moeda brasileira. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,3948 e a máxima de R\$ 5,4748.



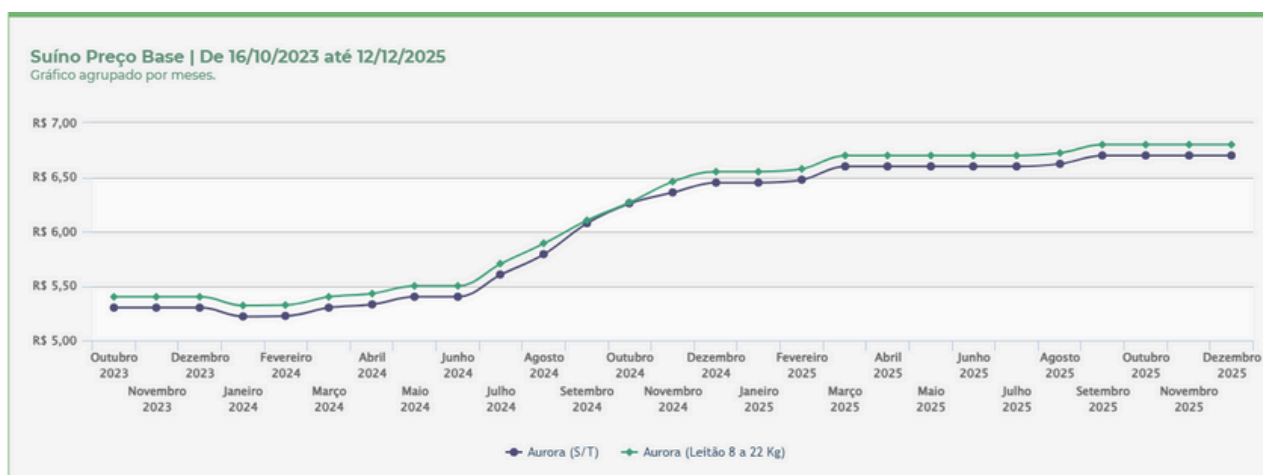
suínos

Mercado brasileiro fechou a semana apresentando estabilidade nos preços do suíno vivo e dos principais cortes comercializados no atacado. A dinâmica do mercado seguiu inalterada com o ambiente de negócios envolvendo animal vivo de maneira mais disputada porém sem espaço para avanços com suinocultores apontando oferta controlada mas a indústria continuou na defensiva apontando a evolução do escoamento da carne que vem melhorando mas ainda abaixo das expectativas. As atenções estão sendo voltadas agora

para a segunda quinzena uma vez que as festividades natalinas podem ajudar o consumo e posteriormente a reposição. Contudo, pode pesar negativamente a evolução da carne de frango (concorrente/substituto) que vem apresentando preços fracos devido a excesso de oferta impactando a relação de atratividade contra os cortes suínos. Após a virada do ano o cenário tende a ser mais difícil para o consumo interno devido a efeitos sazonais e deste modo um alto fluxo de exportação será fundamental para o equilíbrio do mercado.

Preços Suínos AURORA:

- Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 6,80/kg
- Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 13,51/kg
- Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 6,80/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 9,19/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 10,11/kg



expediente

Editora responsável: Alessandra Heuer

Jornalista responsável: Ana Cláudia Pereira

Diagramação: Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira, Maria Eduarda Pereira e Andriele dos Anjos

Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99926 9466

Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapoti (PR)

capal_cooperativa

CooperativaCapal

